

A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA PARA A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE BRASILEIRA

Diana Lemes **Ferreira** – UFPA

Mariza Felipe **Assunção** – UFPA

O texto ora apresentado trata da orientação do Banco Mundial para a política educacional brasileira. É parte de pesquisa bibliográfica e documental, em andamento, vinculada ao nosso doutoramento em educação. Tem como objetivo analisar a orientação do Banco Mundial para a política de formação docente brasileira, compreendendo sua concepção e ênfase para Educação à Distância. O estudo bibliográfico e análise documental realizados até momento, evidenciam que a EAD tende a reproduzir o modelo de ensino tradicional de mera transmissão de conhecimentos, em que a Educação é vista como transmissão, assimilação e acumulação de informação/conteúdos, viabilizados por um professor/tutor e estudos dirigidos, negando o processo de construção e apropriação de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que acontece nas relações internas e externas à Escola. Delineando então, um modelo frontal e transmissor de Ensino, em que ensinar equivale a falar/receber informações e conteúdos; e aprender equivale a escutar/assimilar os mesmos.

Palavras-chave: formação docente; Educação à Distância; Banco Mundial; conhecimento.